

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 7 (1980)
Heft: 2

Anhang: Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

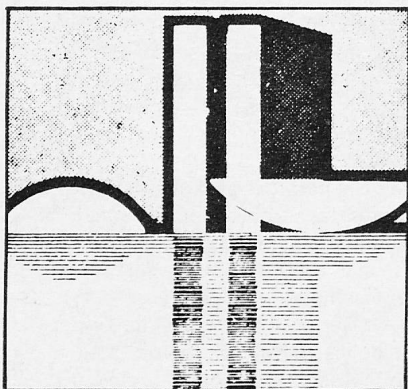
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 06.01.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul QI. 11 conj. 5 casa n.º 13
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 fone: 248-3816

Chegadas e partidas

Depois de quatro anos de estada em Brasília, o Sr. Franz René Hunkeler, chefe de Chancelaria, parte de nossa cidade em meado de julho, para servir em nossa Embaixada em Jedá (Arábia Saudita). Foi a primeira vez em que se manteve nesse posto um funcionário por tanto tempo, para felicidade dos que nele trabalham, é bom que se diga. A par de sua indiscutível capacidade de trabalho, o Sr. Hunkeler reúne uma série de atributos pessoais, em que se destacam a afabilidade, o bom humor e a paciência, tão necessários nas relações constantes que a função administrativa e consular exige.

Além dos que trabalham diretamente com ele, não são poucos os amigos que deixará em Brasília. Se ele guardar da Embaixada e da cidade impressão igualmente favorável, será realmente muito grato a todos nós, que lhe desejamos o mesmo sucesso em Jedá.



Para substituí-lo, um jovem e simpático sucessor foi nomeado: Sr. Hans-Peter VIVIAN, que vem de Marselha, devendo chegar a Brasília no início de setembro. O Sr. Vivian é original de Wahlen. Desde já, desejamos-lhe as boas vindas.

LIGAÇÃO SBB-CFF DO AEROPORTO DE ZÜRICH

Com a nova estação SBB-CFF, em Zürich-Kloten, que entrará em funcionamento a 1.º de junho próximo vindouro, foi criado um novo meio de transporte rápido e prático com destino a várias cidades. Os passageiros que desembarcam no aeroporto de Zürich-Kloten poderão enviar suas bagagens diretamente aos locais de destino na Suíça. As pessoas interessadas podem dirigir-se à sua representação que fornecerá de bom grado mais amplas informações.

Fitness

Lanço um desafio aos sulços de Brasília!

— Quem tem a coragem de enfrentar cedinho pela manhã o eixão a fim de honrar a pista de "cooper" instalada pelas autoridades ao longo dessa via?

Lembrem-se que a vida é antes de tudo saúde. Mas — e eis o porquê desse repto — parece que alguns membros da colônia se propõem organizar uma partida de futebol Colônia versus Embaixada. O vencedor será sem dúvida a equipe que se tenha preparado ao longo do eixão.

— Estão de acordo?

* * *

Em fim de março houve as assembleias gerais das seções de São Paulo e Rio de Janeiro da Câmara Sulça de Comércio e Indústria no Brasil. Nessa ocasião, o Embaixador Feller fez uma exposição sobre o tema da diplomacia sulça face aos problemas mundiais e outras questões políticas e econômicas da atualidade.

* * *

Safira Bezerra Ammann, membro de nossa colônia, defendeu, com brilhantismo, Tese de Livre Docência na Universidade Federal Fluminense sobre a "Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil". A tese foi publicada por Cortez Editora, em março de 1980.

* * *

O nosso mestre Xavier foi convidado pelas autoridades do GDF e do DETUR no sentido de preparar o maior bolo do mundo para prestigiar o aniversário de Brasília.

XX.º Aniversário de Brasília

Como parte das comemorações de mais um aniversário da Capital federal, realizou-se, de 7 a 11 de abril, o Seminário "Brasília Anos 80", numa promoção do "Correio Braziliense" (primeiro jornal da cidade), Governo do Distrito Federal e Universidade de Brasília.

Durante toda a semana, reuniram-se técnicos, cientistas sociais, administradores e políticos, num grande debate sobre os rumos que a cidade, ao completar 20 anos de existência oficial, deve tomar.

O Seminário compôs-se de oito painéis, tratando a cidade sob os ângulos arquitetônico, sociológico, urbanístico, político, econômico, psicossocial, cultural e dos programas de saúde.

Embora jovem, Brasília apresenta problemas, alguns dos quais comuns às demais cidades brasileiras a nível de principal do Estado (saúde, educação, habitação, transporte) e outros, inerentes a ela, de capital do país, portanto centro das altas decisões políticas e administrativas; cidade que apresenta uma estrutura arquitetônica muito especial, geraria, segundo alguns, tipos de problemas específicos.

O que se observa, porém, de muito particular, talvez devido a essa estrutura, é que não parece uma cidade já tão grande quanto o é, ficando todos a par de tudo o que se passa.

Assim é que um seminário como esse que se encerrou com uma mesa redonda de que participaram o Governo do Distrito Federal na pessoa do Governador Aimé Alcebiades Lamaison, e o fundador da cidade, representando por D. Sarah Kubitschek, entre outros, merece a atenção da maioria dos habitantes da cidade.

Que esse seminário se revele frutífero na resolução dos problemas desta cidade que, por suas características, pertence a todos aqueles que aqui aportam, seja para ficar, seja para uma passagem não muito prolongada.



CONSELHO DE FAMÍLIA

Que um seja associado do Fundo — é bom
Que dois sejam associados do Fundo — é melhor

Que todos sejam associados do Fundo — assim é que deve ser!

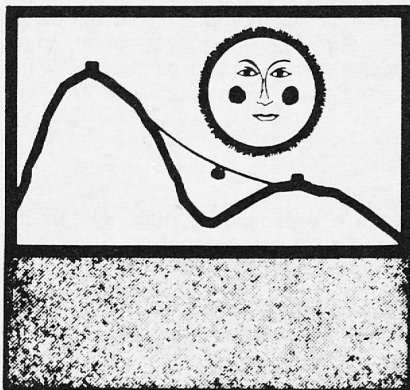
Fundo de Solidariedade dos Suíços do Exterior

Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna

ou

Vade-mecum, Revue Suisse 3/79, página 26

Rio de Janeiro



Independente mas responsável —
e forte graças à mutuária!

Independente de qualquer subvenção, inteiramente a serviço de seus associados — essas características de qualquer mutuária são válidas também para o Fundo de Solidariedade dos Suíços do Exterior.

Permite a cada um formar patrimônio que vence juros, precavendo-se contra a perda de seus meios de subsistência devido a acontecimentos políticos.

Informações: Vade-mecum, Revue Suisse 3/79, página 26 ou
Fundo de Solidariedade dos Suíços do Exterior
Gutenbergstrasse 6, CH-3011 **Berna**

CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11.º andar
Cx. Postal 744 — 20.000 —
fone: 222-1896

ORQUESTRE DE JEUNES DE FRIBOURG

Nos próximos meses teremos um evento musical de especial interesse: a vinda da "Orquestra de Jeunes de Fribourg" ao Brasil!

O regente e fundador dessa orquestra de jovens músicos suíços, *Maestro Théophanis Kapsopoulos*, já esteve aqui no ano passado, participando, como convidado especial, do 5.º Concurso "Jovens Instrumentistas", em Piracicaba, São Paulo. No Rio de Janeiro o promissor maestro suíço regeu, em agosto do ano passado, o 7.º concerto da temporada de 1979 da Orquestra Sinfônica Nacional na Sala Cecília Meireles.

A "Orquestra de Jeunes de Fribourg", fundada em 1971, é integrada por aproximadamente 35 instrumentistas na

faixa etária de 13 - 25 anos. O seu repertório é dos mais variados: 250 obras do século XVI - XX, tendo, inclusive, apresentado em 1.ª audição européia obras do compositor brasileiro Ernst Mahle.

São as seguintes as datas marcadas para os concertos no Estado do Rio de Janeiro:

- 10 de agosto - **Petrópolis**
- 11 de agosto - **Rio de Janeiro (IBAM)**
- 12 de agosto - **Rio de Janeiro (Sala Cecília Meireles)**
- 17 de agosto - **Nova Friburgo**
- 18 de agosto - **Nova Friburgo**

Antes de suas apresentações no Rio de Janeiro, a "Orquestra des Jeunes" dará concertos em **Belo Horizonte, São Paulo, Piracicaba e Campinas**, participando, ainda, dos Festivais de Inverno de **Ouro Preto/MG (24.-25.7.)** e de **Campos de Jordão/SP (29.-31.7.)**.

Quanto a horários, programas e outras informações, sugerimos acompanhar a divulgação nos jornais.

Aconselhamos vivamente que não percam a oportunidade de assistir e aplaudir esses jovens instrumentistas suíços altamente elogiados pela crítica especializada.

NOTÍCIAS DE NOSSAS SOCIEDADES

SOCIEDADE FILANTRÓPICA SUÍÇA

Rua Cândido Mendes, 157
20241 - Rio de Janeiro
Expediente: às terças-feiras de 9 às 12 hs.

Compatriotas,

Jovens da nossa colônia, em nome de um passado de luta, de um presente conturbado e de um futuro de fé, apresentem-se para nos substituírem gradativamente! Acreditem-nos, isto é imprescindível para a continuidade da nossa Filantrópica. Desde já agradecemos de coração.

A nossa Sociedade, já no seu segundo século de existência, muito tem conseguido fazer em prol dos nossos patrícios menos favorecidos pela sorte. Isso nos dá um imenso prazer e cada um de nós se sente realizado. Entretanto, os anos passando deixam também nos componentes da Diretoria as suas marcas do tempo. O cansaço dos anos vividos teima em disputar o seu lugar com o nosso idealismo e estamos seriamente preocupados em encontrar quem nos substitua. A SFS não pode parar; ela precisa se perpetuar em memória dos que no Séc. XIX, com muita luta e muita garra, fundaram a nossa benemérita Sociedade.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20241 - Rio de Janeiro
Tel.: 252-5182 - 3.ª-feiras das 9 - 12 hs.

Prezadas Sócias,

Gostaríamos de convidá-las uma vez mais, bem como as suas amigas, para participarem do "Chá de Beneficência" do dia 25 de junho, quando serão realizados jogos de bridge, biriba, jazz etc. A renda angariada nessa ocasião reverterá em benefício de três entidades assistenciais.

Como nos anos anteriores, nos mês de julho não haverá chá, ficando o seguinte marcado para o dia 6 de agosto.



Orquestra de Jeunes de Fribourg

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DO RIO DE JANEIRO

Rua Almirante Alexandrino, 2495
Santa Teresa - 20241
Tel.: 205-5746

A Escola Suíço-Brasileira, fundada em 1963, sediada desde 1965 em Santa Teresa, teve seu novo prédio inaugurado no dia 31 de julho de 1970. A passagem do 10.º aniversário de sua inauguração, no próximo dia 31 de julho, será lembrada com um ato festivo.

Nesses últimos dez anos foram alteradas as finalidades básicas da Escola Suíço-Brasileira que são:

- formar filhos de cidadãos suíços, brasileiros e de outras nacionalidades através de currículos próprios de 1.º e de 2.º grau — integrando programas suíços e brasileiros — possibilitando o acesso tanto a universidades brasileiras quanto suíças.
- oferecer a possibilidade de aprendizado de diversas línguas: português, alemão, francês e inglês.
- educar, formar e ensinar dentro de um espírito de independência e responsabilidade crítica.

Contamos atualmente com 330 alunos, dos quais 30% de nacionalidade suíça e 10% de nacionalidade não suíça. O corpo docente é formado por 34 professores suíços e brasileiros.

Durante os primeiros anos da década passada, as subvenções do governo suíço foram bastante generosas. Uma nova lei suíça de 1976 prometia toda ajuda necessária ao funcionamento das escolas suíças no exterior. Entretanto, na época da recessão econômica, o povo suíço, por duas vezes, votou contra a aprovação do orçamento governamental apresentado.

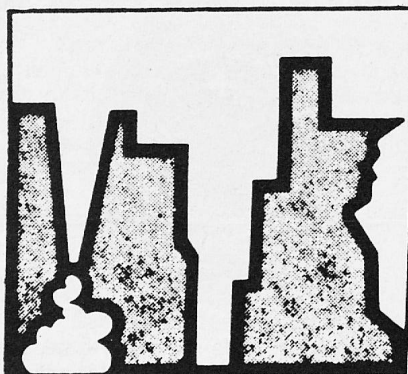
Assim sendo, diminuíram sensivelmente as subvenções da Suíça à nossa Instituição, até serem cortados todos os subsídios facultativos. Isso representa um sério problema para a nossa escola, uma vez que os objetivos, as finalidades básicas e o padrão de ensino não devem ser alterados.

Por isso comemoramos os dez anos de novo prédio com incerteza e preocupação em relação ao nosso futuro. Acreditamos no valor de nossa Instituição como um centro educacional nos moldes descritos em nossa placa comemorativa:

"A vida forma, essa formação não é produto de palavras, e sim de ações".

Heinrich Pestalozzi

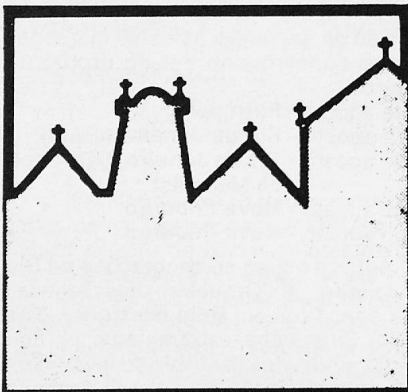
São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 12.º andar
Cx. Postal 30588 — 01.000 — fone: 289-1033

Salvador



CONSULADO

Rua Algibebes, 6 — Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 — 40.000 — fone: 242-3927

SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA

Realizou-se no dia 28 de fevereiro a Assembleia Geral Ordinária, sob a presidência do Sr. Dr. Ulrich Zuercher, num dos salões do Hotel Plaza, gentilmente cedido por sua Diretoria. Compareceram cerca de 70 pessoas, entre sócios e convidados. Em primeiro plano foram tratados os assuntos relativos às atividades da Sociedade durante o exercício findo e o desenvolvimento financeiro. Não houve nenhuma necessidade de prestar auxílio a patrícios carentes.

Como no ano passado, ficou decidido dar uma ajuda substancial às Irmãs da Santa Cruz (Ingenbohl), Paripe, para as suas obras de assistência social, bem como um donativo para as Missionárias leigas de Friburgo, (Suíça), em Nova Soure, no interior do Estado da Bahia. A contribuição anual ficou mantida em Cr\$ 500,00.

Para o exercício de 1980/81 foram eleitos, para Presidente e Vice-Presidente, os Srs. Emil Sigg e Fritz René Meyer, respectivamente. Após o encerramento da parte oficial foi servido um suculento jantar (Strogonoff de galinha), preparado pelas sócias da Sociedade.

SR. CÔNSUL LOUIS CHANEY

Regressaram da Suíça, no dia 31 de março, o Sr. Cônsul Louis Chaney e sua digníssima esposa, Da. Nelly, onde passaram e bem aproveitaram as merecidas férias. Durante a ausência do Sr. Cônsul Chaney, o Sr. Cônsul MAX STRUB, do Rio de Janeiro, assumiu a direção deste Consulado. Após a transmissão do cargo ao titular, o Sr. Strub regressou ao seu posto, deixando aqui um grande círculo de amigos que conquistou com sua simpatia e delicadeza. Nossos agradecimentos.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 11.º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1783 — 80.000
fone: 223-7553

MUMMENSCHANZ EM CURITIBA 18 a 23 de março de 1980

O espetáculo inédito e original criado pelos suíços Andres Bossard, Floriana Fassetto e Bernie Schürch, apresentando sob a direção de Peter Gerber por Claudia e os dois Mark, mimos perfeitos, teve um sucesso fantástico na capital paranaense.

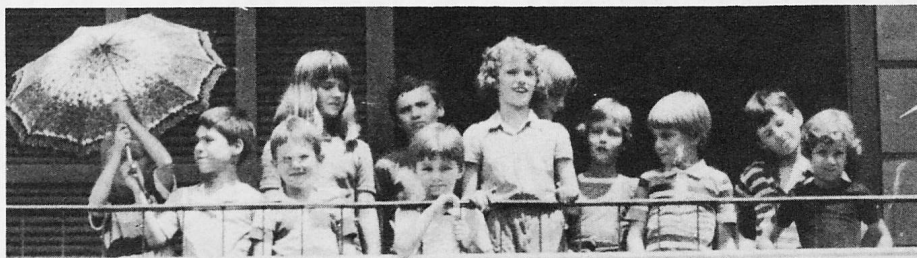
Os artistas conquistaram pela sua arte silenciosa e ao mesmo tempo muito eloquente, a simpatia espontânea do público atento, colaborador e entusiasta.

Após as apresentações, os artistas foram convidados e festejados por membros da colônia suíça e dos amigos brasileiros.

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO - Caixa Postal 744 - 20.000 Rio de Janeiro.



Escola Suíço-Brasileira

primeiro dia escolar

Curitiba foi contemplada com a vigésima Escola Suíça fora do país, o que vem comprovar novamente o planejamento e a organização futurista desta Capital. Trata-se de uma obra de grande iniciativa dos representantes do Setor Industrial.

Muitos eram os problemas a serem resolvidos até o ato inaugural, marcado para o dia 29 de fevereiro de 1980, mas estas dificuldades foram vencidas.

Foi uma grande satisfação e um prazer excepcional para o principal iniciador, Sr. Josef Berger, da Firma Suíça Brown Boveri, contar com a presença, no ato inaugural, de grande número de autoridades do ensino local, cônsules e amigos da escola, televisão e imprensa, destacando-se a presença do Sr. Philippe Garraux, de Berna, presidente do Comitê para Escolas Suíças no Exterior, acompanhado de sua esposa. Contamos também com a honrosa presença da nossa Consulesa, Sra. Wiederkehr, que aproveitou a oportunidade para congratular a Associação Escola Suíço-Brasileira por sua feliz iniciativa. Fiel à tradição e enquadra no espírito de Pestalozzi, nosso grande educador e pedagogo, esta nova escola, por um lado, através do programa da escola brasileira, proporcionará às

crianças a possibilidade de contribuírem ativamente para a construção do futuro do Brasil. Por outro lado, e mediante o programa suíço, será construída uma ponte que facilitará às mesmas crianças a integração nas estruturas da pátria distante se sua permanência no Brasil for somente passageira.

Em seguida, em visita à nova escola, os convidados puderam apreciar nossas instalações, considerando-as excelentes, com salas muito simpáticas e bem equipadas.

Participando do coquetel, provaram do vinho suíço, gentilmente oferecido pelo Consulado.



a Consulesa, Sra. Wiederkehr, na entrevista da TV



Visita de Berna: Sr. Ph. Garraux e esposa, do Hilfskomitee

A 3 de março, iniciou-se o período letivo, com classes de 1.º grau, da 1.ª à 8.ª série. Ao lado do currículo brasileiro, reconhecido pelas autoridades da Secretaria da Educação e Cultura, professores suíços ensinam as línguas alemã e francesa, bem como estudos sociais dos países europeus. A escola dá muito valor à formação artística — canto e música, bem como o desenho, a pintura e a ginástica — para desenvolver a criatividade e personalidade das crianças.

Contaremos também, no próximo ano, com o jardim e pré-escolar.

Esta escola preenche uma lacuna, na região de Curitiba, no atendimento à comunidade de língua alemã.

Localizada à Rua Leôncio Correio, 422 - Água Verde - Fone: 242-6690

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 — apt.º 802
Edifício Sumaré — Cx. Postal, 62 — 50.000
fone: 221-4321

O Cônsul da Suíça, Sr. Johan Cesar Godeffroy, está a disposição de todos — podendo ser contatado pelos telefones: 221-4321 ou 431-0064 e 431-0553 — para dar informações e prestar ajuda em casos de urgência.

Belo Horizonte



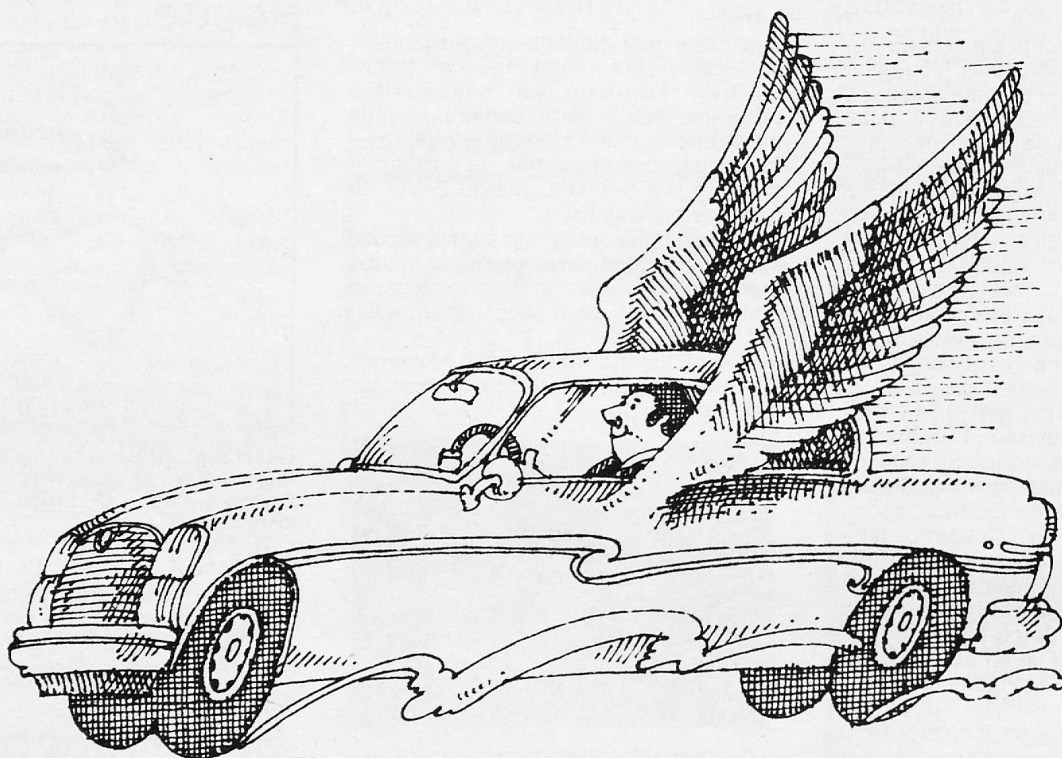
AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandá, 1115 — 13.º andar
Caixa Postal, 1053 — 30000
Tel.: 222-8522

MUSEU DO TELEFONE

Na Avenida Afonso Pena 1180, situa-se o Museu do Telefone de Belo Horizonte. Encontra-se nele um aparelho telefônico suíço moderno, doado pela PTT da Suíça. Um áudio-visual, numa pequena sala anexa, mostra fotografias, também doadas pela PTT.

Beim Heimatbesuch mehr Mobilität für wenig Geld.



Wenn Sie nächstes Mal die Heimat besuchen, dann machen wir es Ihnen noch leichter, zu AVIS zu kommen – mit speziell günstigen Tarifen.

Reservieren Sie beim Hauptsitz Glattbrugg (Flughofstrasse 61, 8152 Glattbrugg, Telex 57238, Telefon 01/810 00 00) oder bei der nächsten AVIS-Station.

- Fiat 127, Fr. 995.- pro Monat inkl. 3000 km
- Opel Ascona oder Ford Taunus, Fr. 1375.- pro Monat inkl. 3000 km
- Opel Rekord, Fr. 1650.- pro Monat inkl. 3000 km

WIRZ



AVIS

Ihre Autovermietung

Le sport, l'argent, la vie

Bernhard Russi

La vie à cent à l'heure

suite du numéro 2/79

A l'époque, je n'avais cependant que 24 ans et je ne me sentais pas du tout prêt à abandonner la compétition du jour au lendemain. Jean-Claude Killy l'a bien fait, direz-vous, après sa triple victoire olympique de Grenoble. A mon avis, son cas est trop particulier pour qu'il puisse servir d'exemple. Je peux vous assurer de surcroît que Killy, qui est un fanatique du ski et un fou de la compétition, n'a pas pris cette décision de gaité de cœur. Mais que pouvait-il faire d'autre après un tel exploit? Ses succès – et ce n'est pas le moindre des paradoxes – le condamnaient à se retirer en pleine gloire.

● Toutes proportions gardées, la même mésaventure a failli m'arriver. C'était en 1976, aux Jeux olympiques d'Innsbruck. J'étais descendu dans les premiers et j'avais réalisé un bon temps qu'aucun des autres favoris ne parvenait à améliorer. Au point que j'ai fait pendant longtemps figure de vainqueur possible. Jusqu'au moment où Franz Klammer s'est élancé. Durant les dix dernières secondes de sa course, j'ai eu comme une révélation. Je me suis dit soudain: nom de Dieu, s'il ne me bat pas, je vais être champion olympique pour la deuxième fois (ce qui n'est encore jamais arrivé à quatre ans de distance) et je serais obligé de me retirer. Et je n'en n'avais pas la moindre envie. Comme la chose ne s'est pas présentée et que Franz Klammer a

gagné, je ne sais pas au juste de quelle manière j'aurais agi. En toute honnêteté, je crois que je ne me serais pas arrêté. Mais, pendant un court instant, cette perspective m'a fait peur. Je me suis aperçu que j'avais vécu jusqu'alors dans une sorte de rêve. Je n'avais jamais songé à remettre en question le genre d'existence que je menais. Je ne m'étais jamais demandé si celle-ci avait réellement un sens. En quelques secondes, j'ai vu surgir tous ces problèmes. Je me suis rendu compte que cette vie – aussi fantastique soit-elle – ne durerait pas éternellement, qu'il faudrait bien un jour se faire une raison.

● Dès cet instant, je me suis mis à m'interroger sur moi-même, sur ma carrière, sur ma vie. Ces quelques secondes d'angoisse – pendant lesquelles j'avais presque été à souhaiter que Franz Klammer me batte pour ne pas avoir à résoudre ce problème essentiel – m'avaient fait comprendre qu'il fallait toujours être prêt à se retirer. Que n'importe quel événement – un accident, une série d'insuccès, l'envie simplement de faire autre chose – pouvait interrompre une carrière et qu'il ne fallait surtout pas se laisser prendre au dépourvu.

● Ce qui me poussait à courir? Tout à la fois l'amour du ski, l'ambition, la volonté de gagner. Je crois qu'il est dans la nature humaine de vouloir prouver aux autres ou à soi-même qu'on est le meilleur. Ça commence à l'école lorsqu'on est tout gosse et ça continue aux différents stades de la vie. C'est une sorte d'engrenage qui vous pousse à aller toujours plus loin, à dépasser vos limites. D'autre part, la descente était une

sorte de drogue pour moi. Il est difficile d'exprimer le sentiment de plénitude que l'on ressent lorsqu'on se trouve lancé à pleine vitesse sur une piste, livré à soi-même, seul maître de son destin. Vous connaissez intimement la piste, chaque bosse, chaque virage. Vous avez choisi votre ligne. La descente devient un duel que vous livrez à la piste. Vous collez à la neige mais en même temps vous avez l'impression de voler. Vous avez conscience des autres mais vous ne le voyez pas, vous ne les entendez pas. Vous êtes presque hors du temps. Je crois que ce sentiment de liberté totale, cette jouissance profonde que procure la descente vont beaucoup me manquer. Quand je serai au bord d'une piste et que je regarderai les autres descendre, j'aurai sans doute un pincement au cœur à la pensée que je ne serai plus jamais à leur place.

● C'est vrai qu'il est agréable d'avoir du succès. Mais attention! Il faut s'entendre sur le sens que l'on donne à ce mot. Succès n'est pas forcément synonyme de victoire. On peut courir pendant des années sans jamais réussir à décrocher une victoire et ne pas se sentir frustré pour autant. Tout est question d'appréciation. Pour moi, le succès, c'est de parvenir à un équilibre entre ses exigences personnelles et les résultats que l'on obtient. La victoire est une gratification supplémentaire.

Suite dans un prochain numéro